

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Grupo de Recrutamento 200 - Português e Estudos Sociais/História - 5º ANO

Turmas: A, B, C, D, E, F, G, H, I e J

Docentes: Fátima Lopes, Isabel Barros, Iolanda Camilo

Estrutura e finalidades da disciplina

1- Estrutura e finalidades da disciplina

A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP), insere-se no currículo nacional do 2º ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos), é constituída por 3 tempos distribuídos por 1 bloco de 90 minutos e 1 bloco de 45 minutos semanais.

A disciplina de História e Geografia de Portugal (HGP) resulta da integração de duas áreas fundamentais do saber — História e Geografia — e deve promover a articulação entre elas, incentivando tanto a interdisciplinaridade como a interdisciplinaridade. Essa abordagem permite mobilizar conhecimentos adquiridos nos ciclos anteriores, favorecendo aprendizagens mais significativas e integradas, com o objetivo de desenvolver uma compreensão diacrónica da história e do território português.

A metodologia adotada em HGP deve valorizar práticas próprias de ambas as áreas, preparando os alunos para o ciclo seguinte, onde História e Geografia passam a ser disciplinas autónomas. Essa transição exige uma articulação curricular que garanta continuidade e profundidade no percurso educativo.

Pretende-se que os alunos reconheçam o papel essencial da História e da Geografia no estudo de Portugal, compreendendo as suas características físicas e humanas, bem como a sua evolução histórica e cultural. A disciplina promove valores como a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a consciência da limitação dos recursos naturais do planeta.

2- Planificação

A presente planificação tem em conta os seguintes documentos enquadramentos:

- Aprendizagens Essenciais - 2.º Ciclo do Ensino Básico | História e Geografia de Portugal, 6º ano (Em vigor de acordo com o previsto no artigo 38.º Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Aprendizagens_Essenciais/2_ciclo/5_historia_e_geografia_de_portugal.pdf

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

Planificação Anual de História e Geografia de Portugal- 5º ano

Ano letivo 2025/2026

	Domínio/ Subdomínio	Aprendizagens Essenciais Descritores de desempenho	Aulas previs- tas
1º Período 13 semanas (15/09/2025 a 16/12/2025) Previstos +/- 39 tempos de 45 minutos	A. Península Ibérica – localização e quadro natural	- Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica. - Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala. - Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência. - Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos). - Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários. - Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana. - Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica. <i>Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, F, G, H, J (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	14
		Momentos de avaliação sumativa	2
	B. A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal B1. Primeiros povos na Península	- Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas. - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade. - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais. - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais. <i>Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, H (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	4

	B2. Os Romanos na Península Ibérica	- Identificar ações de resistência à presença dos romanos. - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica. - Aplicar o método de datação a.C e d.C.. <i>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, F, H, I (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	5
		Momentos de avaliação sumativa	2
	B3. Os muçulmanos na Península Ibérica	- Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz. - Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica. <i>Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, F, H, I (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	4
	B4. A formação do reino de Portugal	- Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência. - Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência. <i>Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, H, I (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	6
		Momentos de avaliação sumativa	2
2º Período 11 semanas (05/01/2026 a 27/03/2026) Previstos +/- 33	C. PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII C1. Portugal no século XIII	- Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo). - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa. - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas. - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII.	

tempos de 45 minutos		• Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297. • Identificar monumentos representativos do período. <i>Identificar/aplicar os conceitos: documento, território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado, Cortes, burgueses</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, G, H (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	
	C2. 1383-85 – Um tempo de revolução	• Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85. • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa. • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras. • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia. • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota. <i>Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, crise</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, G (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	
		Momentos de avaliação sumativa	2
3º Período 9 semanas (13/04/2025 a 12/06/2025) Previstos +/- 27 tempos de 45 minutos	C 3. Portugal nos séculos XV e XVI	• Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana. • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana. • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima. • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II. • Localizar territórios do império português quinhentista. • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães. • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos. • Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa. • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença. • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima.	16

		<i>Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, F, G, H, I (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	
		Momentos de avaliação sumativa	2
	C 4. Da União Ibérica à Restauração	• Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal. • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640. <i>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</i> <u>Perfil dos Alunos:</u> A, B, C, D, E, F, I, J (Consultar em https://www.dge.mec.pt/perfil-dos-alunos)	7
		Momentos de avaliação sumativa	2

Nota:

- O número de aulas apresentado está sujeito a ajustes, consoante o horário efetivo das turmas.
- Não estão previstas as diversas atividades da escola, o que poderá diminuir o número real de aulas lecionadas.

A planificação foi aprovada na reunião do Grupo de Recrutamento 200- Português e Estudos Sociais/História, 23 de setembro de 2025.

A Coordenadora do Grupo 200
Fernanda Fidalgo